

# PORTUGUÊS

## Texto I

01 *Elas vivem pedindo para que os outros*  
02 *repitam o que falaram e podem até passar a im-*  
03 *pressão de que seu sistema auditivo não funcio-*  
04 *na bem. Frequentemente chamadas de desliga-*  
05 *das, pessoas com esse tipo de comportamento*  
06 *podem sofrer de um problema que, nos meios*  
07 *científicos, é chamado de déficit de processa-*  
08 *mento auditivo e de atenção.*

09 *“As pessoas simplesmente não sabem*  
10 *mais ouvir com atenção, e isso dificulta o proces-*  
11 *samento e o armazenamento das informações”,*  
12 *afirma uma especialista.*

13 *Testes recentes mostraram que a capaci-*  
14 *dade de memorização auditiva pode começar a*  
15 *falhar cedo, mesmo em indivíduos que ouvem*  
16 *bem.*

17 *De acordo com a pesquisadora, o proble-*  
18 *ma atinge pessoas cada vez mais jovens, prin-*  
19 *cipalmente por causa do estilo de vida atual.*  
20 *“Basta observar os programas de TV voltados*  
21 *para o público jovem. A maioria tenta mostrar tu-*  
22 *do ao mesmo tempo, deixando o espectador*  
23 *aturdido com o excesso de informações, sem*  
24 *conseguir fixar a atenção em nada.”*

*Adaptado de folhaequilibrio*

### 1 b

Assinale a alternativa que apresenta título adequado para o texto I, por expressar corretamente o que a notícia informa.

- a) Sistema auditivo: problemas do mau funcionamento
- b) Desligados, na verdade, ouvem “mal”
- c) Hereditariedade e problemas auditivos
- d) Nova conquista da ciência
- e) Surdez: questão de inteligência

#### Resolução

*O texto trata dos chamados “desligados” e explica que sua incapacidade de reter o que ouvem se deve, não a deficiência auditiva (eles não ouvem mal), mas a falta de concentração e atenção (pois eles ouvem “mal”).*

### 2 c

Os programas de TV foram citados no texto I

- a) porque, com grande audiência, influenciam cada vez mais os jovens.
- b) para comprovar que os jovens são, cada vez mais, alvo de interesse da mídia.
- c) como exemplo do que provoca baixo nível de memória auditiva.
- d) como alerta contra o efeito negativo desse meio so-

- bre a educação dos jovens.
- e) como meio, atual, de treinar a memória pela exposição a muitos dados informativos.

#### **Resolução**

*Os programas de TV voltados para o público jovem são considerados causa importante do "desmemoriamen-to" da juventude atual, pois "a maioria [desses progra-mas] tenta mostrar tudo ao mesmo tempo, deixando o espectador aturdido com o excesso de informações, sem conseguir fixar a atenção em nada". Na alternati-va d, o erro está em considerar a observação sobre a TV como um "alerta contra o efeito negativo desse meio sobre a memória dos jovens". Na verdade, o texto é inteiramente neutro nesse ponto, não contendo qualquer advertência ou alerta contra a TV, mas limi-tando-se a descrever o fenômeno.*

### **3 C**

No contexto, estabelecem relação de **causa e efeito**, respectivamente, os segmentos do texto I abaixo transcritos:

- a) *vivem pedindo para que os outros repitam o que falaram* (linhas 1 e 2); *seu sistema auditivo não funciona bem* (linhas 3 e 4).
- b) *podem sofrer de um problema* (linha 6); *déficit de processamento auditivo e de atenção* (linhas 7 e 8).
- c) *pessoas simplesmente não sabem mais ouvir com atenção* (linhas 9 e 10); *dificulta o processamento e o armazenamento das informações* (linhas 10 e 11).
- d) *o problema atinge pessoas cada vez mais jovens* (linhas 17 e 18); *o estilo de vida atual* (linha 19).
- e) *basta observar os programas de TV* (linha 20); *A maioria tenta mostrar tudo ao mesmo tempo* (linhas 21 e 22).

#### **Resolução**

*No texto, as duas afirmações da alternativa d aparecem em seqüência, no mesmo período, em clara relação de causa e efeito.*

### **4 a**

Assinale a alternativa correta sobre o texto I.

- a) *Elas* (linha 1) antecipa o que será referido *como pessoas com esse tipo de comportamento* (linha 5).
- b) *vivem pedindo para que os outros repitam o que falaram* (linhas 1 e 2) significa: solicitam, algumas vezes, que os outros reforcem o que afirmavam.
- c) *mesmo em indivíduos que ouvem bem* (linhas 15 e 16) tem o mesmo sentido de: a não ser que os indivíduos ouçam bem.
- d) Em *o problema atinge pessoas* (linhas 17 e 18), o pronome que corresponde corretamente ao termo destacado é: *lhes*.
- e) Está corretamente grafado, como *excesso* (linha 23), o vocábulo *excessão*.

#### **Resolução**

*O pronome que abre o texto, como sujeito da primeira*

oração, só tem sua referência esclarecida no período seguinte, três linhas depois, numa estratégia de composição que visa à criação de um certo "suspense", estimulando o interesse do leitor no prosseguimento da leitura.

## Texto II

- 01 Delírio futebolístico no Parque Antártica.  
02 **Camisas verdes e calções negros** cor-  
03 riam, pulavam, chocavam-se, embaralhavam-se,  
04 caíam, contorcionavam-se, esfalfavam-se, briga-  
05 vam. Por causa da bola de couro amarelo que não  
06 parava, que não parava um minuto, um segundo.  
07 Não parava.  
08 — Neco! Neco!  
09 Parecia um louco. Driblou. Escorregou.  
10 Driblou. Correu. Parou. Chutou.  
11 — Gooooo! Gooooo!

Alcântara Machado

## 5 e

Sobre o texto II é **incorreto** afirmar:

- a) a frase nominal do primeiro parágrafo constitui uma síntese de todo o texto.
- b) as metonímias em negrito representam os times em disputa.
- c) a excitação da cena é enfatizada pelo emprego da sequência de orações assindéticas.
- d) a repetição de *não parava* (linha 7) enfatiza o entusiasmo proposto na frase de abertura do texto.
- e) o emprego do pronome reflexivo recíproco *se* (linhas 3 e 4) atenua a idéia de empurra-empurra.

### Resolução

Ao contrário do que afirma a alternativa e, os pronomes reflexivos recíprocos (*se*, repetido quatro vezes), que acompanham alguns dos verbos que descrevem a azáfama do jogo, são centrais na criação da "idéia de empurra-empurra".

## 6 b

Considere as seguintes afirmações sobre as formas *Gooooo! Gooooo!*.

- I – A repetição de uma letra sugere o modo como a palavra é pronunciada.
- II – O alongamento da vogal constitui uma tentativa de representar a entoação descendente do grito.
- III – A repetição das palavras e da pontuação busca representar a intensificação do grito.

Assinale:

- a) se todas estiverem corretas.
- b) se apenas I e III estiverem corretas.
- c) se apenas II e III estiverem corretas.
- d) se apenas I e II estiverem corretas.

e) se nenhuma estiver correta.

#### **Resolução**

*Na afirmação II, o erro está na consideração de que a representação do grito sugira "entoação descendente", quando tudo indica tratar-se do contrário.*

### **7 e**

Reescrevendo-se o fragmento *Por causa da bola de couro amarelo que não parava*, a nova redação está de acordo com a norma culta em:

- a) Por causa que a bola de couro amarelo não parava.
- b) Por que a bola de couro amarelo que não parava.
- c) Pelo fato que a bola de couro amarelo que não parava.
- d) Devido que a bola de couro amarelo não parava.
- e) Pelo fato de que a bola de couro amarelo não parava.

#### **Resolução**

*Todas as outras alternativas contêm incorreções: a) "Por causa que", em vez de por causa de; b) "Por que", em vez de porque, e o pronome relativo "que", em emprego inteiramente descabido; c) "Pelo fato que", em vez de pelo fato de, se o verbo viesse no infinitivo, ou pelo fato de que, com o verbo conjugado, e, mais uma vez, um que totalmente descabido; d) "Devido que", em lugar de devido a que.*

### **8 a**

*Parecia um louco. Driblou. Escorregou. Driblou. Correu. Parou. Chutou.*

Considerando a norma culta, assinale a alternativa que apresenta outra pontuação correta para a sequência acima transcrita.

- a) Parecia um louco: driblou, escorregou, driblou, correu, parou, chutou...
- b) Parecia, um louco: Driblou. Escorregou. Driblou. Correu. Parou. Chutou.
- c) Parecia um louco; driblou: Escorregou; driblou; correu. Parou, chutou.
- d) Parecia um louco, driblou; escorregou. Driblou, Correu, Parou, Chutou...
- e) Parecia, um louco; Driblou; Escorregou: driblou, correu, parou, chutou.

#### **Resolução**

*A alternativa a é a única que traz pontuação correta; as demais têm falhas gritantes, tanto na pontuação quanto no uso de iniciais maiúsculas, que deve harmonizar-se com a pontuação e, em todos os casos, apresenta incongruências com ela.*

### **9 a**

Assinale a alternativa correta sobre Alcântara Machado.

- a) Em seus contos nota-se o aproveitamento de

- temas ligados ao cotidiano da cidade de São Paulo.
- b) Dá especial destaque à alta sociedade paulistana, ressaltando a complexidade psicológica das personagens.
  - c) Seu estilo informal valoriza o linguajar do migrante nordestino.
  - d) Embora contemporâneo de Mário e de Oswald de Andrade, evitou adotar os princípios estéticos do Modernismo de 22.
  - e) Os contos reunidos em *Brás, Bexiga e Barra Funda* representam o ponto alto da ficção intimista do século XX.

#### Resolução

*Erros: b) "alta sociedade" (as personagens de Alcântara Machado procedem das classes populares), "complexidade psicológica" (a análise psicológica é inteiramente estranha ao estilo do autor); c) "linguajar do migrante nordestino" (trata-se, na verdade, do dialeto dos imigrantes italianos); d) "evitou adotar os princípios estéticos do Modernismo de 22" (ao contrário, Alcântara Machado é dos grandes expoentes da renovação modernista); e) "ficção intimista" (ver observação à alternativa b).*

#### Texto III

01 A violência habitual como forma de com-  
 02 portamento ou meio de vida ocorre no Brasil atra-  
 03 vés de diversos tipos sociais, de que o mais  
 04 conhecido é o cangaceiro da região nordestina,  
 05 devido a circunstâncias muitas vezes já comen-  
 06 tadas. Mas o valentão armado, atuando isolada-  
 07 mente ou em bando, é fenômeno geral em todas  
 08 as áreas onde a pressão da lei não se faz sentir, e  
 09 onde a ordem privada desempenha funções que  
 10 em princípio caberiam ao poder público.  
 11 Como essas áreas são geralmente  
 12 menos atingidas pela influência imediata da civili-  
 13 zação urbana, é natural que o regionalismo literá-  
 14 rio, que as descreve, tenha abordado desde cedo  
 15 o jagunço e o bandido. Com efeito, o nosso regio-  
 16 nalismo nasceu ligado à descrição da tropelia, da  
 17 violência grupal e individual, "normais" de  
 18 certo modo nas sociedades rústicas do passado.  
 19 Antonio Candido

#### 10 c

De acordo com o primeiro parágrafo do texto III,

- a) o uso da força bruta caracteriza o brasileiro, em especial o habitante da região nordestina.
- b) a forma como o brasileiro age ou o que faz para ganhar a vida é conhecidamente representada pelo cangaceiro.
- c) a impunidade e a omissão do Estado são fatores relevantes para a manifestação do banditismo.
- d) ações marginais decorrem da coerção da lei e de

- repasses que o governo faz, para o setor privado, de certas atividades pelas quais era responsável.
- e) embora a atuação de valentões seja fenômeno geral no Brasil, em princípio tanto a lei como o poder público têm-se feito sentir, auxiliados inclusive pela ordem privada.

#### **Resolução**

*A alternativa a se refere a "impunidade" e a "omissão do Estado". Isso corresponde ao seguinte trecho do texto: "áreas onde a pressão da lei não se faz sentir [daí a impunidade de que se valem os "valentões"], e onde a ordem privada desempenha funções que em princípio caberiam ao poder público" (ou seja, o Estado não se faz presente).*

### **11 sem resposta (resposta oficial: b)**

*Como essas áreas são geralmente menos atingidas pela influência imediata da civilização urbana, é natural que o regionalismo literário, que as descreve, tenha abordado desde cedo o jagunço e o bandido.*

Assinale a alternativa correta sobre o fragmento acima, extraído do texto III.

- a) A oração inicial é parte da comparação estabelecida entre o jagunço e o homem urbano.
- b) Ao utilizar a expressão *é natural*, o autor revela subjetividade, pois enuncia um julgamento.
- c) A oração que o *regionalismo literário tenha abordado desde cedo o jagunço e o bandido* é objeto direto da oração *é natural*.
- d) A forma verbal *tenha abordado* pode ser substituída por *abordara* sem prejudicar o sentido original.
- e) Em *civilização urbana*, *urbana* tem valor de advérbio, assim como *tranquilo* em *Ele dorme tranquilo*.

#### **Resolução**

*É totalmente inaceitável a afirmação contida na alternativa b, dada como correta pela Banca Examinadora. Na verdade, quem está sendo subjetivo e, mais do que isso, arbitrário é o examinador, que toma como manifestação de subjetividade, considerando como "julgamento", o que não é mais do que o corolário de uma demonstração bastante lógica e explícita. Não há como considerar subjetiva ou fruto de julgamento a seguinte formulação: "Se o escritor descreve o ambiente x e se, no ambiente x, são figuras importantes y e z, é normal que o escritor aborde em sua obra, desde logo, as figuras y e z." Pois esse é exatamente o raciocínio desenvolvido por Antonio Candido em seu texto cristalino, não obstante mal compreendido pelo examinador. Teste a ser anulado.*

### **12 c**

O autor usa aspas em "normais" (linha 18, texto III)

- a) para acentuar que está empregando a palavra deno-

- tativamente, isto é, para que seja entendida com o sentido de *legais*.
- b) para mostrar que essa caracterização abrange *tropelia* e *violência grupal* e *individual*.
  - c) como recurso para indicar que usa o termo com certa restrição, aspecto reforçado com a expressão de *certo modo*.
  - d) como expediente para caracterizar *as sociedades rústicas do passado* sem ferir o conceito geral de que nada tinham de normal.
  - e) para denotar que o adjetivo está caracterizando a violência grupal e a violência individual, não sendo extensivo à *tropelia*.

#### Resolução

O emprego das aspas, em "normais", significa que o autor não subscreve totalmente a aplicação da palavra à situação descrita. As aspas significariam algo equivalente à expressão "por assim dizer", próxima da expressão efetivamente usada no texto – "de certo modo" –, bem descrita na alternativa c como uma forma de reforço do sentido restritivo das aspas.

#### Texto IV

01 O Capitão Antônio Silvino voltava a tomar  
02 conta de seus pensamentos. Admirava a vida  
03 errante daquele homem, dando tiroteios, prote-  
04 gendo os pobres, tomando dos ricos. Este era o  
05 homem que vivia na sua cabeça. Este era o seu  
06 herói. Para ele só havia uma grandeza no mundo,  
07 era a grandeza do homem que não temia o gover-  
08 no, do homem que enfrentava quatro Estados,  
09 que dava dor de cabeça nos chefes de polícia,  
10 que matava soldados, que furava cercos, que  
11 tinha poder para adivinhar os perigos. Se um dia  
12 visse o Capitão Antônio Silvino seria um homem  
13 feliz.

José Lins do Rêgo – *Fogo morto*

#### 13 e

Assinale a alternativa correta sobre o texto IV.

- a) Evitando-se a repetição de *grandeza* (linha 6) e mantendo-se o sentido original, a segunda oração estaria correta se fosse assim redigida: *onde o homem*.
- b) Substituindo-se *uma grandeza no mundo* (linha 5) por *muitas fraquezas no mundo*, a frase correta seria: *Para ele só haviam muitas fraquezas no mundo*.
- c) Em *Admirava a vida errante daquele homem* (linhas 2 e 3), a forma *admirava* denota ação concluída num certo momento do passado.
- d) Em *Admirava a vida errante daquele homem* (linhas 2 e 3), substituindo-se *daquele homem* pelo pronome correspondente tem-se corretamente: *Admirava-o a vida errante*.
- e) A sucessão de orações que caracterizam *o homem*

(linhas de 7 a 11) produz um ritmo que sugere a intensa atividade atribuída ao Capitão.

#### **Resolução**

Erros: a) "onde" é totalmente descabido, tal como proposto nesta alternativa; b) "havam", em vez de havia; c) o imperfeito do indicativo denota ação contínua no passado, não ação concluída; d) o pronome que caberia, no caso, seria lhe: "Admirava-lhe a vida errante".

### **14 d**

Considere as afirmações que seguem sobre os textos III e IV.

- I – O comentário sobre o regionalismo literário brasileiro, apresentado no texto III, diz respeito aos romances escritos tanto no século XIX como no século XX.
- II – O texto IV exemplifica o destaque dado pelo regionalismo literário brasileiro ao *valentão armado* referido no texto III.
- III – É característica dos romances regionalistas brasileiros terem o jagunço nordestino como protagonista, como em *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e *Inocência*, de Taunay.

Assinale:

- a) se todas estiverem corretas.
- b) se nenhuma estiver correta.
- c) se apenas I estiver correta.
- d) se apenas I e II estiverem corretas.
- e) se apenas II e III estiverem corretas.

#### **Resolução**

O erro da afirmação III deve-se a que nenhum dos dois romances mencionados tem "o jagunço nordestino como protagonista".

### **15 d**

Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) A temática regionalista, presente na literatura brasileira, foi tratada diferentemente pelos escritores, em função de traços específicos de cada momento histórico.
- b) O romance da segunda geração do Modernismo brasileiro tem como aspecto relevante a temática regionalista, como atestam obras de José Lins do Rêgo.
- c) Apesar de aparentemente paradoxal, a expressão *regionalismo universalizante* é adequadamente usada pela crítica para caracterizar a obra de Guimarães Rosa.
- d) O aspecto pitoresco da *cor local* é elemento idealizado pelos escritores do século XX, quando tratam a temática regionalista.
- e) Obras de temática regionalista, como *Os sertões*, de Euclides da Cunha, denunciam a marginalização a que está submetido o homem do sertão.

#### **Resolução**

Não há idealização da "cor local" no regionalismo do

século XX, como se comprova, por exemplo, numa obra como *Vidas secas*, que talvez represente o ponto mais alto da literatura regionalista brasileira.

**16 d**

Assinale a alternativa que apresenta fragmento de obra poética de temática regionalista.

- a) *E agora, José? / a festa acabou, / a luz apagou, / o povo sumiu, / a noite esfriou, / e agora, José?*  
(Carlos Drummond de Andrade)
- b) *O anjo pousa de leve / No quarto onde a moça pura / Remenda a roupa dos pobres.*  
(Murilo Mendes)
- c) *Não amo a terra do exílio, / Sou bom filho, / Quero a pátria, o meu país, / Quero a terra das mangueiras / E as palmeiras, / E as palmeiras tão gentis!*  
(Casimiro de Abreu)
- d) *Severino, retirante, / deixe agora que lhe diga: / é difícil defender, / só com palavras, a vida, / ainda mais quando ela é / esta que vê, severina;*  
(João Cabral de Melo Neto)
- e) *Anhangá impiedoso nos trouxe de longe / Os homens que o raio maneja cruentos, / Que vivem sem pátria, que vagam sem tino / Trás do ouro correndo, voraces, sedentos.*  
(Gonçalves Dias)

#### Resolução

O fragmento transcrito na alternativa d pertence a *Morte e vida severina*, de João Cabral de Melo Neto, poema dramático de temática regionalista.

#### Texto V

*Olha, Marília, as flautas dos pastores,  
Que bem que soam, como estão cadentes!  
Olha o Tejo, a sorrir-se! Olha, não sentes  
Os Zéfiros brincar por entre as flores?*

Bocage

#### Texto VI

*Ah! Não me roubou tudo a negra sorte:  
Inda tenho este abrigo, inda me resta  
O pranto, a queixa, a solidão, e a morte.*

Bocage

**17 a**

No texto V encontra-se representação da natureza que

- a) se caracteriza como o *locus amoenus*; (lugar aprazível), motivo poético desenvolvido pela estética arcaica.
- b) corresponde a um quadro harmonioso, segundo modelo típico das cantigas de amor medievais.
- c) é resultado de uma concepção romântica, característica do *mal do século*.
- d) é expressão da religiosidade cristã que marcou os ideais iluministas.

- e) corresponde a um padrão estético que reflete a cosmovisão dos escritores naturalistas do século XIX.

**Resolução**

O texto V é fragmento de poema que representa o lado árcade da produção de Bocage, poeta do Neoclassicismo português (do século XVIII, portanto) já marcado de fortes tons pré-românticos (de que é exemplo a estrofe apresentada como texto VI). O motivo do locus amoenus é um dos lugares-comuns da poesia bucólica neoclássica.

**18 b**

Sobre os textos V e VI é correto afirmar:

- a) ambos indicam, por meio do vocativo, a presença da mulher amada.
- b) em V, concretiza-se poeticamente a alegria por meio da personificação.
- c) ambos expressam um lamento frente àquilo que a *negra sorte* pode roubar do ser humano.
- d) em VI, *o pranto, a queixa, a solidão, e a morte* apresentam-se como algo indesejável.
- e) em V, a recorrência de exclamações é índice de contenção emotiva.

**Resolução**

A personificação, ou prosopopéia, ocorre no texto V em "...o Tejo a sorrir-se" e "...os Zéfiros brincar...". Nos dois casos, atribuem-se ações humanas a seres inanimados. É estranho que no caput deste teste se pergunte sobre o que é correto afirmar sobre os dois textos (V e VI), mas na alternativa de resposta só se trate do texto V.

**19 e**

Sobre os textos V e VI é correto afirmar:

- a) em ambos, a desinência verbal predominante (3ª pessoa) indica afastamento do *eu* com relação ao que é dito.
- b) em ambos, os versos alexandrinos colaboram para um modo espontâneo de dizer.
- c) em VI, o adjunto adnominal presente em *negra sorte* reforça a idéia positiva do nome a que se refere.
- d) em VI, os dois pontos depois de *negra sorte* introduzem a explicitação do que foi roubado.
- e) em V, a rima presente em *pastores* e *flores* é recurso que enfatiza a proximidade de sentido entre as palavras.

**Resolução**

A rima é um recurso poético que associa as palavras tanto sonora quanto semanticamente, como se afirma na alternativa e. Em a, o erro está em que os verbos na 3.ª pessoa em nada implicam o "afastamento do eu em relação ao que é dito"; ao contrário, o eu se encontra no centro dos dois textos. Em b, o erro está em

que se trata de versos decassílabos, não alexandrinos. Em c, estaria correto falar em idéia negativa, não positiva. Em d, finalmente, o certo seria afirmar que os dois pontos introduzem a enumeração do que não foi roubado, do que restou.

**20 d**

A utilização da forma clássica do soneto, típica de Bocage, é observada também

- a) nos poemas-piada de Oswald de Andrade.
- b) nos versos nacionalistas de Augusto dos Anjos.
- c) nas obras experimentalistas dos concretistas.
- d) nos poemas lírico-amorosos de Vinicius de Moraes.
- e) nas líras árcades de Tomás Antônio Gonzaga.

#### **Resolução**

*Talvez a parte mais popular da lírica de Vinicius de Moraes (deixando-se de lado suas letras para canções populares) sejam os sonetos de temática amorosa e feito classicizante, como o "Soneto de fidelidade" ou o "Soneto de separação".*

#### **REDAÇÃO**

Redija uma dissertação a tinta, desenvolvendo um tema comum aos textos abaixo.

##### **Texto I**

*Deus ao mar o perigo e o abismo deu  
Mas nele é que espelhou o céu.*

Fernando Pessoa

##### **Texto II**

*Não se intimide diante do "sufoco": é uma oportunidade especial para você crescer.*

##### **Texto III**

*Jagunço amolece, quando não padece.*

Guimarães Rosa

#### **Comentário de Redação**

*Solicitou-se do candidato que redigisse uma dissertação sobre tema comum a três fragmentos: o primeiro, um poema de Fernando Pessoa descrevendo os perigos do mar, só compensados pela beleza; o segundo, de autoria desconhecida, encorajando o homem a encarar o "sufoco" como oportunidade de crescimento; já o terceiro texto, de Guimarães Rosa, fazendo uma assertiva a respeito da importância do padecimento como forma de impedir o "amolecimento" do homem, retratado, no caso, como jagunço.*

*Embora tais textos revelassem um teor nota-*

*damente otimista em relação aos obstáculos que se fazem presentes na vida do ser humano, o candidato poderia sentir-se à vontade para expor seu próprio ponto de vista acerca do assunto. Assim, seria possível tanto concordar com os fragmentos – reconhecendo nas adversidades um desafio a ser vencido –, quanto discordar dessas opiniões, por acreditar que em alguns casos as dificuldades poderiam representar um fator de limitação, impedindo conquistas e gerando frustrações. Qualquer que fosse, porém, a opinião do candidato, caberia arrolar exemplos de obstáculos que poderiam significar ora crescimento, ora estagnação.*

*Além dos óbvios problemas relacionados à falta de educação, saúde, habitação, emprego, caberia mencionar aqueles de ordem emocional, não menos graves, que certamente imprimem, em cada homem, marcas distintas.*

